



Importância de remanescentes da Mata Atlântica no sul da Bahia para a conservação de aves

Gabriel, V.A.^{1,2}; Godoy, F. I.¹; Silva-Filho, J. D.¹

¹ Casa da Floresta Assessoria Ambiental Ltda. Av. Joaquina Morganti, 289, Monte Alegre, Piracicaba, SP, CEP 13415-030

² **E-mail:** vagner@casadafloresta.com.br

Poucos remanescentes da Mata Atlântica são considerados representativos de sua forma original. Estes abrigam diversas espécies raras e endêmicas, evidenciando-os no que concerne à conservação da biodiversidade. Recentemente, empresas florestais mantêm e monitoram remanescentes no interior de suas propriedades, buscando conciliar sua produção com a conservação ambiental. É o caso das áreas da Veracel Celulose S/A no extremo Sul da Bahia, cujos alguns fragmentos são denominados Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), isto é, locais que detêm atributos ambientais e/ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. O presente trabalho apresenta resultados do monitoramento de aves no período de 2008 a 2011. Foram visitadas quatro AAVCs de floresta de tabuleiro (461,8 a 1.304,1 ha) e duas manchas de muçununga (13,5 e 32,0 ha), imersas em plantações de eucalipto, nos municípios de Belmonte, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Aplicou-se o método de pontos de escuta com dez pontos por AAVC e seis e oito nas muçunungas, 10 min/ponto, repetindo-os em quatro campanhas. Considerando-se este método e registros oportunos, chega-se a 280 espécies, sendo 48 endêmicas da Mata Atlântica e 10 ameaçadas de extinção. Com pontos, obteve-se 199 espécies, em média 105 por AAVC e 81 por muçununga. As muçunungas diferenciaram-se das AAVCs, pois aves semiflorestais e de áreas abertas predominaram, havendo poucas consideradas de alta sensibilidade à perturbação. Já, nas AAVCs espécies florestais compuseram 60% ou mais da comunidade, havendo diversas espécies de alta exigência ecológica, por exemplo, o crejoá (*Cotinga maculata*) e a galinha-do-mato (*Formicarius colma*). Os locais avaliados se complementam, havendo espécies raras e exclusivas a um ou dois deles, das quais muitas são ameaçadas. A fim de evitar o isolamento de populações, incentiva-se a promoção de corredores ecológicos e de áreas âncoras entre estas localidades.

